

Organização

Avançar na luta

Nova direção toma posse no Sintunesp para o mandato 2009/2012

No dia 13 de novembro, em cerimônia realizada em São Paulo, tomaram posse os membros da nova Diretoria Colegiada e do novo Conselho Diretor de Base do Sintunesp, que dirigirão a entidade de 14/11/2009 a 13/11/2012. Além dos empossados, estavam presentes servidores de várias unidades, além de representantes de outros sindicatos: o professor Edmundo Fernandes Dias, representante da Adunicamp e do Fórum das Seis, Marcílio Ventura, do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), Neusa Santana Alves e Denise Rykala, do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps), e Maria Luiza Michelão Penasso, da Assessoria Jurídica do Sintunesp.

A servidora Márcia Aparecida Querido Moreira, do campus de Guaratinguetá, presidente da Comissão Eleitoral Central, deu posse formalmente aos eleitos.

Falando em nome da Diretoria eleita, o companheiro Alberto de Souza agradeceu a todos e disse que era um grande orgulho assumir o novo mandato à frente do Sintunesp, entidade que conquistou nos seus 20 anos de existência o respeito da sociedade e de várias entidades sindicais. "Os novos diretores sabem das responsabilidades que estão assumindo e que são grandes os desafios de encaminhar a nossa entidade, visando, prioritariamente, os direitos e interesses de todos os servidores", reforçou.

Alberto expressou o desejo de iniciar a gestão buscando realizar tudo o que não foi possível ser concretizado, fazendo cumprir o plano de gestão da chapa vencedora, sempre respeitando as deliberações do congresso e das assembleias dos servidores da Unesp. "Estaremos abertos às sugestões e críticas, necessárias para nos manter diligentes e para o nosso crescimento", disse. Finalizando, agradeceu aos membros da diretoria anterior, em especial aos companheiros que não integram a nova direção. "Eles nos deixam com a certeza de que muito contribuíram e esperamos que continuem juntos com a gente, fortalecendo ainda mais nosso Sindicato e nossa representação."

Todos os convidados fizeram uso da palavra. O professor Edmundo destacou a importância da continuidade do debate coletivo entre as três universidades e o Centro Paula Souza e da necessidade de luta comum entre todos contra o governo estadual, que tenta enfraquecer a educação pública paulista.

Os eleitos

Fazem parte da nova Diretoria Colegiada os companheiros eleitos pela Chapa 1 "Trabalho, União, Perseverança e Luta" (respectivamente titular e suplente):

Coordenadoria Política: Alberto de Souza (FC/Bauru) e Cláudio R. F. Martins (Sorocaba).

Coordenadoria Administrativa:

Wagner Alexandre (FOA/Araçatuba) e José Roberto Graça (Ibilce/S. J. do Rio Preto).

Coordenadoria Financeira: João Carlos C. de Oliveira (Ibilce/SJRP) e Alice da S. Leite Vieira (FFC/Marília).

Coordenadoria de Imprensa e Comunicação: Alexandre S. Domene (FFC/Marília) e Thelma Aparecida Gomes (FOA/Araraquara).

Coordenadoria de Formação e Cultura: Maria J. Manoel (FCL/Assis) e Sivalva A. de Carvalho (FEIS/Ilha Solteira).

Coordenação de Saúde e Meio Ambiente: Rosana A. Bicudo da Silva (IB/Botucatu) e Anderson Rodrigues (IB/Rio Claro).

Coordenadoria Jurídica: Cinara M. S. Rovai (IB/Rio Claro) e Antônio Carlos Homem (FCAV/Jaboticabal).

Coordenadoria dos Aposentados: Jair Lopes da Silva (FFC/Marília) e Maria Tereza C. de Azevedo (FFC/Marília).

O novo Conselho Diretor de Base

Tomaram posse, respectivamente como titular e suplente, os seguintes companheiros:

ARAÇATUBA-FO: Elson Lima Pereira e Martha Gonçalves P. dos Santos.

ARARAQUARA-FO: José Aparecido Alves e Pedro César Alves.

BAURU-AG: José Aparecido Castelli e Gino Mariano.

BAURU-FE: Jorge Guilherme Cerigatto e José Figueiredo.

BOTUCATU-IB: Valdelis Antônio Guidini e Valquíria Santiloni.

ILHA SOLTEIRA-FE: Márcio Roberto da Silva e Maria Luiza de Amorim.

MARÍLIA-FFC: Eliseu Gomes da Silva e Maria Célia Pereira.

RIO CLARO-IB: Antônio Carlos de Moraes e Maurício Gama Cirilo.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-IBILCE: Aparecida Saturnino M. Romero e João Marcos Bosque.

SOROCABA: João de Melo Maricato e Fernando Asashi Nitatori.



Os integrantes da nova Diretoria Colegiada, no dia da posse



Acima, parte do novo Conselho de Diretores de Base durante a posse. Ao lado, imagens da posse

*Vitória da nossa organização!*

Chapão elege todos os candidatos inscritos nas eleições aos Colegiados Centrais

A Unesp divulgou, no dia 3/12, os resultados finais das eleições de representantes aos Órgãos Colegiados Centrais da Unesp, realizadas nos 18 e 19 de novembro.

Todos os candidatos inscritos pelo Chapão das Entidades (Sintunesp/Associações) foram eleitos. Trata-se de uma grande conquista, que sinaliza uma representação coesa e combativa nos Colegiados, em defesa dos interesses da categoria da educação pública.

Como se sabe, atualmente, servidores e estudantes "pesam" apenas 15%, cabendo 70% aos professores. Esta vitória nos fortalece, ainda mais, para continuarmos lutando pela volta da paridade, ou seja, igualdade de representação dos três segmentos nestes órgãos e nas eleições internas.

Os eleitos

Conselho Universitário – CO

T: Maria José Manoel (Assis)
S: Leila Maria Rabelo (Assis)

T: Silvano Correa
S: José Aparecido Castelli

T: Luiz Carlos de Freitas Melo
S: Marcos Araujo de Matos

T: Márcia Aparecida Querido Moreira
S: Irlon Vieira

T: Antonio Carlos Homem
S: Fernanda Rego Freitas

T: Alexandre Santos Domene
S: Ângelo Roberto Martinhon Júnior

T: Paulo Ricardo Tacca de Oliveira
S: Ademir dos Santos Cardoso

T: Carlos Augusto da Costa Prochnow
S: Edmilson Cezar M. Perdígão

T: Vanda Maria Barbosa
S: José Roberto Graça

T: Robson Rodrigues Arantes
S: João de Melo Maricato

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária – CEPE

T: Marcos Barros de Souza
S: Lourdes Piovezani Vila

Câmara Central de Graduação – CCG

T: Washington de Brito Martins
S: Claudete Rosa da Silva Leme

T: Paulo Antonio Tosta
S: Ângela Regina Arduíno

Câmara Central de Pós-Graduação – CCPG

T: Jorge Guilherme Cerigatto
S: Silvio Carlos Decimone

T: Ângela Regina Arduíno/Jaboticabal
S: Washington de Brito Martins/Araçatuba

Câmara Central de Extensão Universitária – CCEU

T: Aurélio Teixeira da Silva
S: Anderson Rodrigues

T: Valdomiro Rodrigues de Souza
S: Elisete de Arantes Rodrigues Marconato



Parte dos representantes na reunião que montou o "Chapão", no dia 15/9/2009

Conselho de Administração e Desenvolvimento – CADE

T: Wagner Alexandre
S: Peterson Moura

T: José Figueiredo
S: Reinaldo Cervatti Dutra

T: José Vitor Celestino
S: Nelson Semião da Silva

T: João Carlos Camargo de Oliveira
S: Aparecida Saturnino Mesquita Romero

Câmara Central de Pesquisa – CCPe

Este órgão terá eleições somente no início de 2010.

Eleição de um só eleitor!

Serra indica segundo colocado na votação para reitor da USP. Para ele, quanto mais antidemocrático... melhor!

O governador de São Paulo, José Serra, conseguiu deixar o processo eleitoral para a reitoria da USP ainda mais antidemocrático do que já é. Ele ignorou o resultado da consulta interna, realizada nos meses de outubro e novembro, e indicou como reitor o segundo colocado na lista, o professor José Grandino Rodas, atual diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco. A lista tríplice encaminhada ao governador continha, ainda, os nomes dos professores Glaucius Oliva e Armando Corbani Ferraz.

A escolha de Serra tem uma explicação clara. Rodas é considerado o mais conservador e truculento entre os candidatos. Foi ele que começou a moda de chamar a polícia para reprimir a comunidade, em 2007, durante um ato de estudantes no Largo São Francisco.

O processo eleitoral da USP é o mais retrógrado das três universidades estaduais. No primeiro turno, reúne-se o colégio eleitoral, composto pelo Conselho Universitário, os conselhos centrais e as congregações. No segundo turno, as congregações são excluídas. Em 2005, por exemplo, o total de

eleitores potenciais no primeiro turno era de 1.677, número que caiu para 300 no segundo turno (!). Na época, a instituição contava com 95 mil pessoas, entre alunos, professores e funcionários. Ou seja, cerca de 0,3% daqueles que participam da vida universitária indica o dirigente máximo da instituição. Os três mais votados são enviados ao governador. Ou seja, no final das contas, quem elege o reitor é uma única pessoa.

Na Unesp e na Unicamp, embora a consulta seja mais ampla, não há paridade entre os segmentos. O peso do voto de funcionários e estudantes é bem inferior ao de docentes. E, da mesma forma como ocorre na USP, a palavra final cabe ao governador. É hora de a comunidade acadêmica dar um basta nesta farsa eleitoral. O Sintunesp repudia veementemente os fatos ocorridos na USP e conclama a categoria a prosseguir na luta pela democratização real das universidades públicas. Queremos eleições paritárias em todas as instâncias de poder e que o processo eleitoral termine no âmbito de cada Universidade.

